

Equipamento melhora ritmo cardíaco e circulação

O coração, para funcionar, precisa de estímulos elétricos, que transmitem uma mensagem ao músculo cardíaco para, só assim, ele bater. Esta rede elétrica também falha. Mas tem solução. O marcapasso, aparelho implantado no tórax, substitui a fiação elétrica do órgão, quando pára de funcionar, e permite que o coração trabalhe com o "passo marcado". A falta do compasso cardíaco impede uma boa distribuição do sangue.

No Brasil, o que mais provoca defeito na rede elétrica cardíaca é a doença de Chagas. Estima-se que 16 milhões de brasileiros sofram desse mal, que compromete principalmente as funções do coração. Entretanto, nem todos os chagásicos precisam usar o equipamento. A dona de casa Ordália Alves dos Santos, de 64 anos, precisou. Há 14 anos, Ordália sentiu-se mal, correu para o médico e descobriu sofrer de Chagas. Algumas fibras de seu coração não conseguiam mais transmitir o impulso elétrico que provoca a contração do órgão.

O remédio foi rápido. Quatorze dias depois de descoberta a doença, Ordália já tinha dentro do tórax uma nova fiação. "Há muitos anos uso o marcapasso e me sinto perfeita, sem dificuldade alguma. Estou protegida", comemora.

Segundo o cirurgião cardiovascular Cândido Gomes, do Instituto do Coração do Hospital Anchieta de Taguatinga, se o problema cardíaco for só elétrico, o marcapasso resolve perfeitamente. Entretanto, problemas de enfraquecimento muscular do órgão, quando muito graves, têm solução apenas com um transplante. "Não adianta enviar o estímulo elétrico se o coração não tiver força suficiente para contrair e expulsar o sangue", explica.

A má circulação sanguínea, segundo o médico, acontece quando o coração bate devagar demais (bradicardia) ou rápido demais (taquicardia). Em algumas situações, acontece de o coração bater, às vezes, muito apressado e, outras vezes, muito lentamente. Outra doença grave. A taquicardia faz com que o coração "bata seco". Ele se contrai com tanta pressa que nem dá tempo de o sangue se acumular no coração para ser expulso. Dessa forma, o sangue se acumula e o organismo começa a apresentar sintomas de que algo vai mal: tontura, escurecimento visual, falta de fôlego, desmaio e inchaço.

Se o coração deixar de bater durante três segundos, o organismo já fica debilitado. Para o cirurgião cardiovascular André Esteves, o defeito elétrico do coração pode perfeitamente ser detectado no início do problema. "Os sintomas aparecem desde o começo." Portanto, para evitar complicações maiores ou limitações nas atividades diárias, vale resolver o problema o quanto antes.

SERVIÇO

CÂNDIDO R. M. GOMES
Cirurgião Cardiovascular
Tel.: 352-7815

ANDRÉ ESTEVES
Cirurgião Cardiovascular
Tel.: 245-4041